

1º

PROPOSTA DE TRABALHO PARA ASSUNTOS INDÍGENAS  
RELACIONADOS COM AS LINHAS DE  
TRANSMISSÃO DO SISTEMA ASSOCIADO A  
UHE DE TUCURUÍ

PROPOSTA DE TRABALHO PARA ASSUNTOS INDÍGENAS RELACIONADOS  
COM AS LINHAS DE TRANSMISSÃO DO SISTEMA ASSOCIADO A UHE  
DE TUCURUÍ

1. INTRODUÇÃO

As Linhas de Transmissão e as Subestações do sistema as sociado à UHE de Tucuruí, interferem diretamente em Três Áreas Indígenas: Mãe Maria (índios Gavião), Krikatij (índios Krikatij) e Cana Brava (índios Guajajara). As li nhas de Transmissão do 1º circuito de Tucuruí, já implan tadas, cortam as Áreas Indígenas acima mencionadas, res pectivamente, em toda a largura de Mãe Maria (19 km); em 5 a 6 km, a A.I. Krikatij no sentido leste-oeste e atra vessa a A.I. Cana Brava em 24 km. Esta Travessia repre sentou um desmatamento, efetuado nas áreas em questão que, somado ao já efetuado para o 2º circuito, de uma faixa que varia de 125 a 136 m de largura nos comprimen tos acima especificados.

## 2. ESCOPO

O escopo deste trabalho, portanto, é proceder ao diagnóstico das consequências e do processo de implantação das L.T. de Tucuruí no que se refere diretamente às Áreas Indígenas atingidas. As consequências serão analisadas em função do tipo de interferência que a passagem das Linhas de Transmissão provocaram em relação a aspectos de posse do Território, tipo de aproveitamento dos recursos naturais, uso do solo, organização social das comunidades, comunicação com as cidades e agentes sociais externos e outros.

A análise do processo de implantação das Linhas de Transmissão envolve aspectos referentes ao período de construção da obra (presença de trabalhadores alheios às comunidades, por exemplo) e aos convênios firmados entre a FUNAI e a ELETRONORTE, com a participação das comunidades, desde o início da obra.

Lista-se a seguir os principais aspectos a serem abordados nos estudos:

- caracterizar a situação atual da vida destes povos, tendo em vista mapear os conflitos pela posse de Terra e a interferência de outros projetos nas áreas em questão.
- levantar a história das tribos e as características particulares de cada uma de suas culturas e suas correspondentes formas de uso de suas terras.
- verificar o impacto que a Travessia das linhas de Transmissão já causaram (circuitos I e II).
- conhecer, detalhadamente, as negociações com os índios feitas pela ELETRONORTE quando da implantação dos circuitos I e II.

- conhecer os impactos que as Linhas de Transmissão já implantadas causaram nestas áreas indígenas.
- verificar a presença de grupos indígenas arredios próximos ao corredor das Linhas de Transmissão, tanto no Pará, quanto no Maranhão.
- verificar a presença de famílias indígenas eventualmente espalhadas ao longo das linhas.
- estudar os aspectos legais e institucionais envolvidos no caso.
- elaborar relatório que contemple os aspectos acima mencionados e um conjunto de recomendações pertinentes aos problemas envolvidos no projeto.

### 3. PLANO DE TRABALHO

#### 3.1 Atividades Previstas

##### 3.1.1 Levantamento Bibliográfico

Obtenção de dados em livros e outras publicações tais como, relatórios, jornais e outros tipos com vistas a reunir os dados secundários referentes à caracterização dos povos indígenas envolvidos, bem como à história e os problemas mais recentes sobre questões de Terra e outras informações nas áreas indígenas.

##### 3.1.2 Análise de Documentação

Análise da documentação constante dos processos das Áreas Indígenas junto à FUNAI, em Brasília e nas Administrações Regionais de Marabá e Imperatriz do Maranhão e outras localidades.

##### 3.1.3 Viagem de Campo

Levantamento de dados primários referentes à caracterização da situação atual (população, economia, uso da terra, saúde, educação, etc.) dos povos indígenas envolvidos e à interferência direta das Linhas de Transmissão.

##### 3.1.4 Elaboração do Relatório Final

Uma vez analisados os dados obtidos no levantamento bibliográfico, na pesquisa de documentos na FUNAI e nos levantamentos de campo, será possível a elaboração do relatório final, que contemplará os aspectos mencionados no Escopo.

#### 3.2 Equipe e Organização dos Trabalhos de Campo

Em função do pouco tempo disponível para o diagnóstico e do volume de dados necessários - são três povos indígenas

genas em três áreas diferenciadas, o que implica em um mínimo de aprofundamento sobre questões sociais, culturais, linguísticas, econômicas, etc. - este trabalho deverá ser feito por três antropólogas bastante qualificadas: Lúcia Helena Rangel, Maria Elisa Ladeira e Yara Ferraz.

Caberá a Lúcia Helena Rangel o levantamento da Área Indígena Cana Brava (Guajajara) cuja população é de aproximadamente 3020 pessoas, distribuídas em 34 aldeias que representam pequenos núcleos familiares, das quais 14 estão localizadas ao longo da Linha de Transmissão.

Caberá a Maria Elisa Ladeira o levantamento da Área Indígena Krikatij), com população de aproximadamente 347 pessoas, agrupadas na aldeia São José.

Caberá a Yara Ferraz o levantamento da Área Indígena Mãe Maria (Gavião-Parkatejê) com população de aproximadamente 216 pessoas, agrupadas na aldeia Kaikoturê.

4. CRONOGRAMA DE TRABALHO

ATIVIDADE	JAN/88				FEV/88				MAR/88			
1. Levantamento Bibliográfico												
2. Análise de Documentação e Viagem de Campo												
3. Compilação de Dados do Campo												
4. Elaboração do Relatório Final												

5. REMUNERAÇÃO E DESPESAS

5.1 Mão-de-Obra

*Realiza 720 \$*

NOME	JAN/88	FEV/88	MAR/88
Lucia Helena Rangel	180 OTN	420 OTN	300 OTN
Maria Elisa Ladeira	90 OTN	330 OTN	300 OTN
Yara Ferraz	90 OTN	330 OTN	300 OTN
<b>TOTAL</b>	<b>360 OTN</b>	<b>1080 OTN</b>	<b>900 OTN</b>

5.2 Despesas Diretas (Fev/88)

- Passagens Aéreas (SP/BSB/Marabá/Imper/SP) .....	135 OTN
- Taxi/Veículo/Combustível .....	165 OTN
- Estadias BSB/Marabá/Imperatriz .....	173 OTN
- Despesas de Alimentação no Campo .....	40 OTN
- Material Fotográfico .....	20 OTN
- Imprevistos 10% .....	53 OTN
<b>TOTAL .....</b>	<b>586 OTN</b>

Obs.: 1) Os valores relativos às despesas diretas deverão ser adiantados em janeiro, antes da viagem.

2) Seria desejável que as despesas diretas pudessem ser repassadas para a ELETRONORTE devido às dificuldades na previsão dos meses.